

# Sem-teto resiste em invasão no Riacho Fundo II

15 OUT 1995

JORNAL DE BRASÍLIA

Luis Marcos

Cerca de cem moradores do Núcleo Bandeirante, Metropolitana, Candangolândia e Samambaia invadiram, na madrugada de sábado, uma área no Riacho Fundo II. Com cheques-lote na mão, aguardavam da Justiça uma liminar reconhecendo o direito deles em permanecer na área. Até o fechamento desta edição, o desembargador do Tribunal de Justiça do DF, Natanael Caetano, não havia anunciado sua decisão.

O cheque-lote ou Recibo de Entrega Precária do Lote é um documento que foi distribuído no ano passado, no final do governo Roriz, garantindo a cerca de nove mil pessoas o direito a um lote em vários assentamentos no DF, entre eles Riacho Fundo II, Samambaia, Recanto das Emas, Santa Maria e Paranoá. A área do Riacho Fundo, entretanto, ainda não está regularizada e o GDF não quer distribuir os lotes sem ter o registro em cartório.

No início da manhã, a equipe do Siv-Solo proibiu a entrada de mais invasores na área. O coronel Paulo César, diretor do Siv-Solo, conseguiu convencer os invasores a

desmontar pacificamente as 11 barracas montadas durante a madrugada. Os sem-teto recusaram-se a sair do local até conhecerem a decisão da Justiça. Até as 15h30, o advogado dos invasores, Joel Câmara, não havia sido informado da decisão do desembargador.

**Morosidade** — Liderados pela presidente da Associação dos Moradores do Núcleo Bandeirante, Maria Aparecida Batista, os invasores reclamavam da morosidade do governo Cristovam Buarque em resolver a situação deles. “O governador nunca nos atendeu. Agora, vai ficar sabendo do que somos capazes”, ameaçou Aparecida. “Não estamos invadindo nada. Estes lotes aqui são nossos, comprovados por documentos do Idhab”, completou Deodato de Miranda.

Há 19 anos inscrito em programas habitacionais do GDF, Carlos César Silva não se conformava em não ter um lugar próprio para morar. “Estou desempregado, devo quatro meses de aluguel e a qualquer momento vou ser despejado na rua com minhas filhas e a minha esposa”.



Os próprios invasores do Riacho Fundo II desmontam os seus barracos a pedido do Siv-Solo